

PLANO DE MANEJO DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL **VALE DO MULEMBÁ**

Relatório da Reunião de
Apresentação



PREFEITURA MUNICIPAL
DE VITÓRIA/ES

Prefeito de Vitória

Lorenzo Pazolini

Secretário de Meio Ambiente

Tarcísio José Föeger

Instituição Contratante

Prefeitura Municipal de Vitória

Comissão de Acompanhamento

Iara Gardenia Silva Moreira – Coordenadora Administrativa de Unidades de Conservação

Lincoln Marcelo Piovesan – Gerente de Pesquisa e Monitoramento de Ecossistemas

Instituição Executora

Greentec Consultoria e Planejamento Agroflorestal e do Meio Ambiente S/S EPP

Responsáveis Técnicos:

Eng. Florestal Eduardo Riberio Felizola – CREA/DF: 8.763/D

Eng. Florestal Rogério Henrique Vereza de Azevedo – CREA/DF: 10.570/D

Equipe Técnica:

Coordenação Geral: Eng. Florestal Eduardo R. Felizola

Coordenação de Meio Abiótico: Geólogo Christian Della Giustina

Coordenação de Meio Biótico: Biólogo Ayrton Perez

Coordenação de Socioeconomia: Sociólogo Eduardo Audibert

Coordenação de Geoprocessamento: Eng. Florestal Rogério H. Vereza de Azevedo

Especialista em Moderação e Processos Participativos: Bióloga Andrea Carrilo

SUMÁRIO

Lista de Figuras.....	
1. INTRODUÇÃO.....	
Objetivos da Oficina:.....	5
2. PROGRAMAÇÃO.....	
3. ESTRATÉGIA DE MOBILIZAÇÃO.....	
4. ESTRATÉGIAS DE FACILITAÇÃO DA OFICINA.....	
4.1 Boas-vindas e apresentação da SEMMAM.....	9
4.2 Apresentação do Plano de Manejo.....	9
4.3 Roda de Conversa.....	15
4.4 Encerramento da reunião.....	17
5. PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES.....	
.....	

Lista de Figuras

Figura 1 - Participantes da reunião pública de apresentação.....	5
Figura 2 – Cartaz fixado para orientar os participantes da reunião de apresentação do Plano de Manejo.....	6
Figura 3 – Planilha contendo a lista de convidados para participar da reunião de apresentação do Plano de Manejo do PNMVM.....	7
Figura 4 – Convite enviado para os participantes da reunião pública de apresentação do Plano de Manejo.....	8
Figura 5 – Convite enviado para os participantes da reunião pública de apresentação do Plano de Manejo.....	8
Figura 6 – Boas-vindas por parte do Secretário de Meio Ambiente de Vitória.....	9
Figura 7 – Slides da apresentação sobre o Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Vale do Mulembá.....	10
Figura 8 – Apresentação do Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Vale do Mulembá.....	15
Figura 9 – Plenária da reunião de apresentação do Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Vale do Mulembá.....	16
Figura 10 – Representante da SEMMAM apresentando esclarecimentos sobre o Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Vale do Mulembá.....	16

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo registrar a reunião pública de apresentação do Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Vale do Mulembá (PNMVM), etapa prevista no Termo de Referência, após a aprovação da versão final

A reunião de apresentação do Plano de Manejo ocorreu no dia 19 de novembro de 2024, no auditório da Escola Municipal Professor Vercenílio da Silva Pascoal, no bairro Joana D'arc, no período entre as 19:00 às 21:00 horas.

O evento contou com a presença de 28 participantes, formado por representantes do governo municipal, IPHAN, instituições de ensino, pesquisadores, funcionários do PNMVM e moradores de comunidades locais.

Objetivos da Oficina:

- Apresentar e dar publicidade ao Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Vale do Mulembá.

Figura 1 - Participantes da reunião pública de apresentação.



Fonte: Greentec (nov/2024)

2. PROGRAMAÇÃO

Horário	Atividade
19:00 – 19:15	Acolhimento e recepção dos participantes
19:15 – 19:30	Boas vindas e apresentação SEMMAM
19:30 – 20:10	Apresentação do Plano de Manejo
20:10 – 20:30	Perguntas e esclarecimentos
20:30 – 20:50	Encerramento SEMMAM

Figura 2 – Cartaz fixado para orientar os participantes da reunião de apresentação do Plano de Manejo.



Fonte: Greentec (nov/2024)

3. ESTRATÉGIA DE MOBILIZAÇÃO

A mobilização dos convidados para participar da Reunião Pública de apresentação do Plano de Manejo do PNMVM foi feita a partir das listas de convidados elaboradas por ocasião da realização das duas oficinas participativas ocorridas, anteriormente, durante a execução do trabalho

Desta forma, foi elaborada uma lista preliminar de convidados, contendo o nome da pessoa, a instituição que representa e o telefone de contato, ficando a empresa Greentec responsável por fazer a mobilização e a confirmação da participação no dia do evento.

Para divulgar a realização da reunião junto ao público-alvo selecionado, foram elaborados pela SEMMAM dois modelos de convites, encaminhados em diferentes oportunidades por aplicativo de mensagem.

As figuras 4 e 5 apresentam o material de divulgação encaminhado para os convidados da reunião.

Figura 3 – Convite enviado para os participantes da reunião pública de apresentação do Plano de Manejo.



Fonte: SEMMAM (nov/2024)

Figura 4 – Convite enviado para os participantes da reunião pública de apresentação do Plano de Manejo.



Fonte: SEMMAM (nov/2024)

De posse do material de divulgação iniciou-se o processo de mobilização no dia 05/11/2024 por meio do uso do aplicativo WhatsApp e de ligações telefônicas, inicialmente para fazer a divulgação do evento e, posteriormente, para confirmar a participação dos convidados.

4. ESTRATÉGIAS DE FACILITAÇÃO DA OFICINA

A seguir se apresenta a estratégia metodológica adotada na reunião.

4.1 Boas-vindas e apresentação da SEMMAM

O moderador da reunião recebeu os participantes, apresentou a programação da reunião e passou a palavra para o representante da SEMMAM fazer suas considerações sobre o processo de elaboração do Plano de Manejo do PNMVM.

Figura 5 – Boas-vindas dadas por parte do Secretário de Meio Ambiente de Vitória.



Fonte: Greentec (nov/2024)

4.2 Apresentação do Plano de Manejo

Neste momento foi apresentado o resultado do Plano de Manejo pela empresa consultora. A seguir apresentam-se os slides apresentados durante a reunião pública pela coordenação técnica do trabalho.

Figura 6 - Slides da apresentação sobre o Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Vale do Mulembá.



Plano de Manejo
Parque Natural Municipal
Vale do Mulembá
- Reunião de Apresentação -



BEM
VINDAS/OS!



Programação

Horário	Atividade
19:00 - 19:15	Acolhimento e recepção dos participantes
19:15 - 19:30	Boas vindas e apresentação SEMMAM
19:30 - 20:10	Apresentação do Plano de Manejo
20:10 - 20:30	Perguntas e esclarecimentos
20:30 - 20:50	Encerramento SEMMAM



CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Contrato de Prestação de Serviço nº 5.182/2022
Processo Administrativo nº 12.136.0/2020
Concorrência nº 004/2021

Contratante
Prefeitura Municipal de Vitória

Acompanhamento
Secretaria de Meio Ambiente de Vitória - SEMMAM

PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA
Cidade do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Saúde e Planejamento - SEMMAM

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS QUE
CELEBRAM ENTRE SI O MUNICÍPIO DE VITÓRIA E A
EMPRESA GREENTEC CONSULTORIA E
PLANEJAMENTO AGROFLORESTAL DO MEIO
AMBIENTE LTDA



Etapas do Plano de Manejo

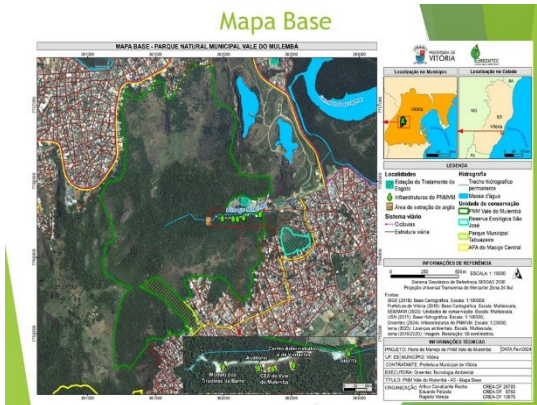
- ▶ Etapas de trabalho:
 - ❑ 1ª: Estudos Ambientais
 - Produtos: Plano de Trabalho, Estudos Socioambientais, **Oficina Participativa 1** e Relatórios Consolidados
 - ❑ 2ª: Análise Integrada
 - Produtos: Relatório de Análise Integrada, **Oficina Participativa 2** e Relatórios Consolidados
 - ❑ 3ª: Planejamento
 - Produtos: Relatório de Planejamento (Zoneamento Ambiental e Programas de Manejo), Versão Final do Plano de Manejo e **Reunião de Apresentação Pública**



Parque Natural Municipal
Vale do Mulembá

- ❑ Criado pelo Decreto nº 11.505 / 2002
- ❑ Possui uma área de 142 ha
- ❑ Unidade de Conservação de Proteção Integral
- ❑ Regimento Interno (Decreto nº 18.170 / 2020)

Mapa Base



Parque Natural Municipal Vale do Mulembá

Objetivos:

- ▶ I - Preservar os ecossistemas naturais e seus elementos físicos e biológicos de relevante importância ecológica, para manutenção da biodiversidade
- ▶ II - Preservar a beleza cênica local
- ▶ III - Conservar, proteger, diversificar, ampliar e recuperar a cobertura vegetal existente
- ▶ IV - Possibilitar e fomentar a pesquisa científica, especialmente a conservacionista, voltadas para o manejo da área
- ▶ V - Propiciar o desenvolvimento de atividades de educação ambiental e de recreação, em contato com a natureza

Parque Natural Municipal Vale do Mulembá

Objetivos:

- ▶ VI - Estimular e promover o turismo e o lazer de forma compatível com os demais objetivos do Parque
- ▶ VII - Dispor de equipamentos e infraestrutura necessárias ao cumprimento de seus objetivos
- ▶ VIII - Proteger as espécies ameaçadas de extinção no âmbito regional e nacional
- ▶ IX - Proteger os recursos naturais necessários à subsistência de populações tradicionais, respeitando e valorizando seu conhecimento e sua cultura e promovendo-as social e economicamente

Infraestrutura Local



➤ Pórtico de entrada



➤ Guarita



➤ Acesso



➤ Playground

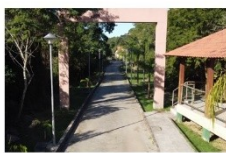
Infraestrutura Local



➤ Núcleo de Educação Ambiental



➤ Auditório



➤ Acesso



➤ Módulo Barreiro

Recursos e Valores Fundamentais



➤ Fragmentos de vegetação



➤ Espécies ameaçadas (gato-mourisco)



➤ Jazida de argila



➤ Nascentes



➤ Paisagem local

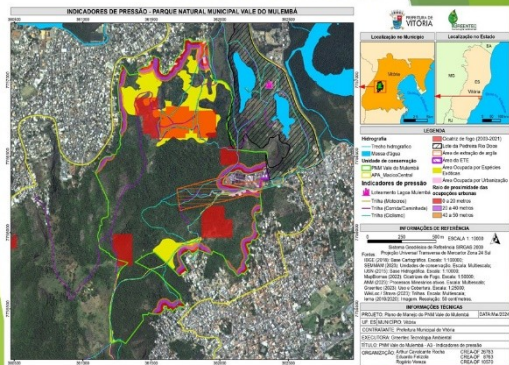


➤ Espécies ameaçadas (cedro)

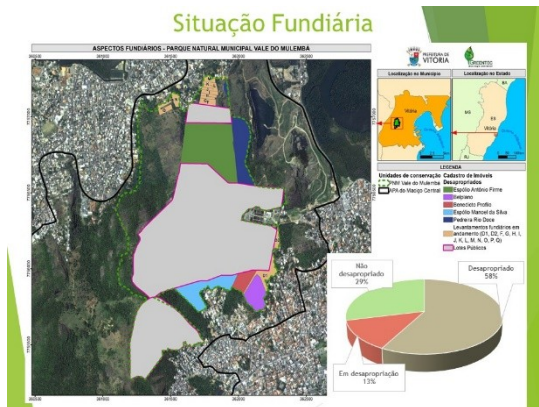
Declaração de Significância

- ▶ Situado no domínio do bioma Mata Atlântica;
- ▶ Inserido no contexto do Corredor Central da Mata Atlântica
- ▶ Inserido na APA do Maciço Central
- ▶ Existência de 154 espécies da flora distribuídas em 56 famílias
- ▶ Presença de 26 espécies de abelhas e 32 espécies de morcegos
- ▶ Existência de espécies da fauna e da flora ameaçadas de extinção (Ex. jacarandá-branco, cedro, ipê-felpudo, cutia, gato mourisco e gavião-pombo-pequeno)
- ▶ Presta importantes serviços ecossistêmicos (ambientais): controle de erosões e deslizamentos de encostas (serviços de regulação), dispersão de sementes, polinização e regulação climática (serviços de suporte), além da visitação em contato com a natureza e contemplação da paisagem (serviços culturais)

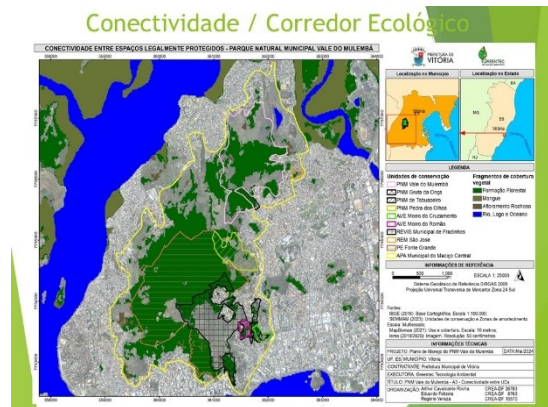
Indicadores de Pressão



Situação Fundiária



Conectividade / Corredor Ecológico



Alternativas de Redefinição dos Limites



Trilhas Interpretativas



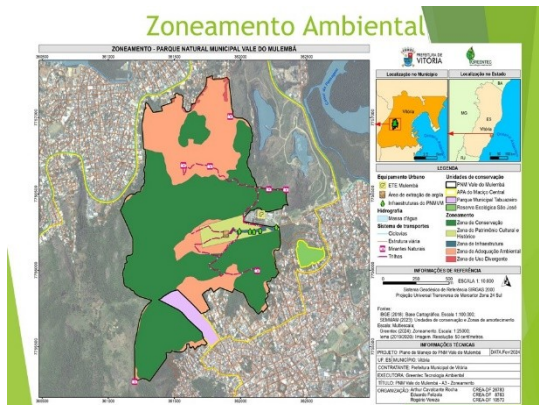
Zoneamento Ambiental

Definição

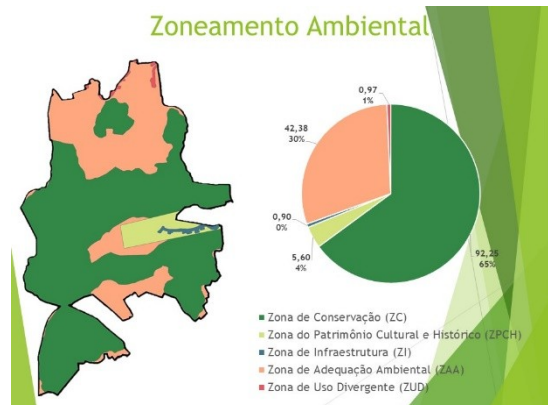
- Lei Federal nº 9.985/2000 (SNUC)
- Lei Estadual nº 9.462/2010 (SISEUC)

Zoneamento Ambiental é “a definição de setores ou zonas em uma unidade de conservação, com o objetivo de manejo e normas específicas, de modo a proporcionar os meios e as condições para que todos os objetivos da unidade possam ser alcançados de forma harmônica e eficaz”

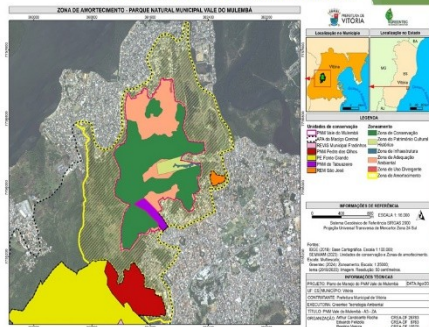
Zoneamento Ambiental



Zoneamento Ambiental



Zona de Amortecimento



Área situada no entorno de uma UC sujeita a normas e restrições específicas, com o propósito de minimizar os impactos sobre a unidade

Zoneamento Ambiental

Zona	Intensidade de uso dos recursos naturais	Prioridade para a conservação
Zona de Conservação (ZC)	Baixa	Alta
Zona do Patrimônio Cultural e Histórico (ZPCH)	Média	Média
Zona de Infraestrutura (ZI)	Alta	Baixa
Zona de Adequação Ambiental (ZAA)	Média	Alta
Zona de Uso Divergente (ZUD)	Alta	Média
Zona de Amortecimento (ZA)	Alta	Baixa

Programas de Manejo

Programas de Manejo

- Programa de Educação Ambiental
- Programa de Pesquisa e Monitoramento
- Programa de Proteção, Vigilância e Fiscalização
- Programa de Regularização Fundiária
- Programa de Visitação e Uso Público
- Programa de Manejo dos Recursos Naturais
- Programa de Valorização da Memória Histórico-cultural
- Programa de Gerenciamento e Operacionalização da UC
- Programa de Monitoramento do Plano de Manejo

Definição

Os **Programas de Manejo** definem a maneira como uma Unidade de Conservação será gerida, de forma que os objetivos de criação da UC possam ser alcançados de forma eficaz, devendo ser organizados de forma clara e objetiva

Programa de Educação Ambiental

Objetivos:

- Difundir a importância do meio ambiente e da necessidade de preservação dos recursos naturais.
- Desenvolver habilidades socioemocionais junto aos alunos da rede de ensino de Vitória /ES, comunidades locais e demais grupos sociais.
- Contribuir para a qualidade de vida e a saúde coletiva.
- Contribuir para a melhoria do desempenho escolar.



Programa de Pesquisa e Monitoramento

Objetivos:

- Aumentar o número de pesquisas e publicações científicas disponíveis sobre o PNMVM
- Aprofundar o conhecimento sobre os recursos naturais e culturais existentes no PNMVM
- Possibilitar o aperfeiçoamento do manejo e gestão do PNMVM



Programa de Proteção, Vigilância e Fiscalização

Objetivos:

- Garantir a proteção dos patrimônios natural e cultural do PNMVM
- Garantir a segurança e integridade física dos visitantes, dos funcionários e dos colaboradores
- Proteger as instalações e os equipamentos existentes no PNMVM



Programa de Regularização Fundiária

Objetivos:

- Promover a desapropriação das áreas particulares remanescentes ainda existentes no interior do PNMVM
- Regularizar a situação fundiária do PNMVM



Programa de Visitação e Uso Público

Objetivos:

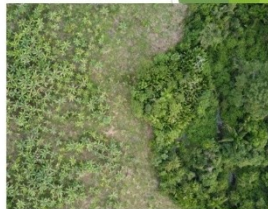
- Implantar as diretrizes expressas no Decreto nº 18.170 / 2020, que estabelece o Regimento Interno do PNMVM
- Implantar novas possibilidades de uso público, de acordo com os objetivos legais de criação do Parque
- Ordenar as atividades de recreação e lazer que o público visitante pode desenvolver no PNMVM
- Dotar o PNMVM de infraestrutura adequada para promover uma visitação segura por parte dos diferentes públicos visitantes
- Satisfação dos visitantes nas visitas feitas ao PNMVM
- Reduzir os possíveis impactos negativos da visitação sobre os recursos do PNMVM, bem como os riscos de ocorrência de acidentes



Programa de Manejo do Meio Ambiente

Objetivos:

- Recuperar as áreas degradadas
- Reduzir a interferência das espécies exóticas e invasoras
- Reduzir a interferência negativa das ações antrópicas sobre os recursos naturais



Programa de Preservação da Memória e Práticas da Comunidade Tradicional

Objetivos:

- Preservar a memória e a prática da produção de painéis de barro pelas Panelleiras de Goiabeiras
- Regularizar a atividade de extração de argila junto aos órgãos competentes



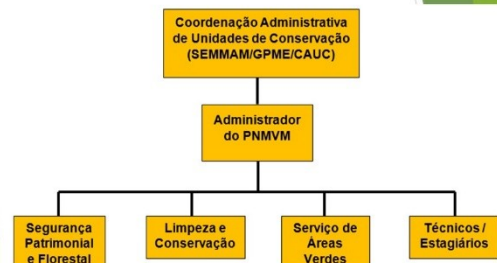
Programa de Gerenciamento e Operacionalização

Objetivos:

- Dotar a UC de equipe dimensionada e capacitada para executar as atividades de suporte ao manejo e gestão da UC
- Dotar a UC de Infraestrutura e logística adequadas para dar suporte às atividades de manejo e gestão



Programa de Gerenciamento e Operacionalização



Programas de Manejo

Programa de Educação Ambiental

Ações Estratégicas	Indicadores	Resultados Esperados	Instituições Parceiras	Prioridade*	Orçamento
Elaborar e difundir materiais educativos sobre o PNMVM (cartilha, vídeo, folder, painel de entrada, placas)	Nº de materiais elaborados	Difusão do conhecimento sobre a existência e importância do PNMVM	Secretaria de Educação (escolas municipais)	A	40.000,00
Promover campanhas, palestras e ações educativas junto às associações de moradores e demais públicos (ex: invadido de animais domésticos, poluição por resíduos sólidos, desmatamento, incêndios florestais, etc)	Nº de eventos realizados	Difusão da UC junto às comunidades vizinhas	Secretaria de Educação (escolas municipais) Associação de moradores Conselho Consultivo da UC e da APA do Município Central	A	0,00
Escolher uma espécie bandeira/símbolo para representar a UC	Espécie bandeira/símbolo definida	Reforço institucional da imagem da UC	Associação de moradores Conselho Consultivo da UC e da APA do Município Central Instituições de Ensino do Município	M	0,00
Promover ações de formação continuada de agentes e educadores ambientais	Nº de agentes capacitados	Colaboradores capacitados para realizar visitas guiadas dentro da UC	Associação de moradores SEBRAE Associação das Panelleiras de Goiabeiras Secretaria de Educação (escolas municipais) Secretaria de Meio Ambiente (Gerência de Educação Ambiental)	M	0,00
Instituir ações nas datas comemorativas e relacionadas à UC (ex.: Dia do Meio Ambiente)	Nº de ações realizadas	Difusão da UC	Secretaria de Educação (escolas municipais) Associação de moradores Secretaria de Meio Ambiente (Gerência de Educação Ambiental)	B	0,00

*Prioridade: Alta (A) Média (M) Baixa (B)

Programa de Monitoramento

Objetivos:

- Estabelecer as metas e monitorar a execução das ações previstas nos diferentes programas de manejo





Fonte: Greentec (nov/2024)

Figura 7 - Apresentação do Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Vale do Mulembá.



Fonte: Greentec (nov/2024)

4.3 Roda de Conversa

Após a apresentação do Plano de Manejo, foi franqueado ao público presente apresentar perguntas e esclarecimentos sobre o conteúdo apresentado, os quais foram devidamente respondidos pela coordenação técnica da empresa consultora.

A inscrição e o tempo de fala foram controlados pelo moderador a fim de possibilitar a participação de todos os inscritos.

Figura 8 – Plenária da reunião de apresentação do Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Vale do Mulembá.



Fonte: Greentec (nov/2024)

Figura 9 – Representante da SEMMAM apresentando esclarecimentos sobre o Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Vale do Mulembá.



Fonte: Greentec (nov/2024)

4.4 Encerramento da reunião

Após o tempo destinado a realização de perguntas e esclarecimentos, foi solicitado ao representante da SEMMAM fazer o encerramento da reunião pública de apresentação do Plano de Manejo do PNMVM.

5. PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES

Abaixo se apresentam as principais considerações apontadas pelo público participante da reunião a respeito da apresentação do Plano de Manejo do PNMVM, bem como as respostas dadas aos questionamentos apresentados.

- Questionado se o afloramento rochoso situado na área da pedreira Rio Doce foi incluído na proposta de ampliação do parque, tendo sido explicado que sim, a mesma faz parte das propostas de ampliação do PNMVM, assim como a incorporação da Reserva Ecológica São José e da área de mata situada no Parque Natural Municipal do Tabuazeiro, cuja área remanescente deverá ser recategorizada como um Parque Urbano.

- Sugerido que as trilhas propostas para visitação fossem adequadas para serem implantadas na forma de circuito circulares, tendo sido explicado que, em função das condições de acesso e do terreno, somente a trilha Histórico Cultural foi pensada neste formato.

- Sugerido que a trilha córrego Mulembá, fosse denominada trilha das grutas, visto que a trilha se encerra nas grutas existentes no fundo do vale.

- Sugerido que a zona de infraestrutura deveria ser denominada zona de uso intensivo, tendo sido informado que a denominação das classes do zoneamento ambiental seguiu as diretrizes expressas no roteiro metodológico para elaboração e revisão de planos de manejo das UCs federais, publicado pelo ICMBio em 2018.

- Sugerido que o programa de monitoramento fosse integrado ao programa de gerenciamento e operacionalização da UC, tendo sido explicado que o programa de monitoramento pretende acompanhar a implementação das ações previstas em todos os programas de manejo, já o programa de gerenciamento e operacionalização pretende aperfeiçoar as questões específicas relacionadas à infraestrutura e aos recursos humanos.

- Questionado se o Plano de Manejo possui algum programa de relacionamento com a comunidade, tendo sido explicado que os programas de

visitação e uso público, de pesquisa e monitoramento, de regularização fundiária e de educação ambiental pressupõem a necessidade de relacionamento com os diferentes atores que se inter-relacionam com o Parque.

- Questionado como foi realizado o processo de mobilização para realização da reunião de apresentação do Plano de Manejo, tendo sido informado que os convites foram direcionados para as listas de pessoas que foram convidadas a participar das oficinas realizadas anteriormente durante o processo de elaboração do Plano de Manejo.

- Questionado se o plano previu a necessidade de melhorar a sinalização indicativa de acesso ao Parque nas vias públicas que dão acesso a UC, tendo sido explicado que o programa de visitação e uso público contemplou essa ação estratégica, com destaque para os acessos feitos pela Avenida Serafim Derenzi.

- Perguntado se existe a previsão de alguma contrapartida, para o parque e para a comunidade, para compensar o passivo ambiental deixado pela atividade de extração de argila, tendo sido explicado que existe um processo de regulamentação dessa atividade junto a Agência Nacional de Mineração, bem como um processo de licenciamento ambiental junto à Prefeitura de Vitória (SEMMAM), de forma que deve ser observado o cumprimento dos condicionantes expressos nas respectivas licenças.

- Questionada a existência e o funcionamento do Meliponário Experimental do Vale do Mulembá, tendo sido explicado que essas instalações não existem mais e que nos levantamentos realizados no Parque foi verificada a existência de 26 espécies de abelhas que prestam importante serviço ambiental relacionado a polinização.

- Perguntado se existe previsão orçamentária para dar continuidade ao processo de desapropriações, tendo sido indicado que deverão ser alocados recursos financeiros pela SEMMAM para implantar esta importante ação, incluindo recursos provenientes de compensações ambientais.

- Questionado em que etapa do trabalho se encontra a reunião de apresentação do Plano de Manejo, tendo sido informado que a mesma faz parte da etapa final de elaboração do documento, após terem sido realizadas duas oficinas participativas (diagnóstico e planejamento).

- Questionada a presença de piquetes situados no entorno do Parque e se os mesmos fazem parte de algum projeto de loteamento, tendo sido explicado que esses piquetes foram feitos para proteger as ações de recuperação ambiental implantadas nas áreas públicas situadas no interior da UC.

- Perguntada qual a contrapartida do passivo ambiental ocasionado pela atividade de extração de argila para a comunidade local e se existe alguma previsão para recuperar as cavas abandonadas após a sua exploração, tendo sido informado que o programa de manejo dos recursos naturais, apresenta uma ação estratégica voltada para este assunto, no sentido de minimizar possíveis problemas relacionados à saúde pública (criatório de mosquitos) e à segurança de visitação.

- Questionado se existe alguma previsão para o encerramento da atividade de extração de argila, tendo sido explicado que esta atividade possui processos de licenciamento junto a Agência Nacional de Mineração e SEMMAM, e que o Plano de Manejo previu uma ação estratégica para incentivar a realização de pesquisa sobre a quantificação do estoque de material ainda existente no Vale do Mulembá.

- Questionada a demora dos processos de desapropriação e a falta de comunicação com os atuais proprietários, tendo sido esclarecido que o Plano de Manejo previu um programa de regularização fundiária, de forma que o poder público deverá ser cobrado para implementar as ações propostas neste programa e garantir que todas as áreas de particulares sejam devidamente desapropriadas.

- Observado que o nome do bairro Joana D'arc não aparece em nenhum local de acesso ou material de divulgação relacionado ao Parque, tendo sido informado que o Plano de Manejo previu a elaboração de materiais educativos, com por exemplo uma cartilha, que poderão dar destaque a localização da UC no interior deste bairro.



Contratante



PREFEITURA MUNICIPAL
DE VITÓRIA/ES

Execução

